

Recolha Diária de Notícias Covid-19
(Notícias referentes ao dia 22 de Janeiro de 2021)

Covid-19



Resumo diário COVID-19

Actualização da COVID-19 em Moçambique: foram testadas 2,998 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 2,375 amostras revelaram-se negativas e 623 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliar e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 348 pessoas recuperadas e mais 7 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 30,848 casos positivos, 19,858 recuperados, 290 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)

Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

CONTACTOS:

RUA REGULO HANHANE, NO.337, R/C - CAIXA POSTAL: 158 – MATOLA C, MOÇAMBIQUE

CELL: +258-82-6311747 EMAIL: info@cede.org.mz,

WEBSITE: www.cede.org.mz

COVID-19: Moçambique com mais sete mortos e 623 infectados. Moçambique registou, nas últimas 24 horas, mais sete óbitos por COVID-19, elevando o número de mortes para 290. Segundo dados atualizados do Ministério da Saúde (MISAU), trata-se de quatro pacientes do sexo masculino e três do sexo feminino, cujas idades variam entre 23 e 70 anos de idade. Destes, um óbito foi declarado no dia 20, quatro no dia 21 e dois óbitos no dia 22 do ano corrente. As vítimas mortais hoje notificadas são de nacionalidade moçambicana. Ainda hoje, o MISAU avançou que mais 623 pessoas foram infectadas pelo novo Coronavírus. Destes, 567 indivíduos são de nacionalidade moçambicana, 47 estrangeiros e nove são de nacionalidades ainda por apurar. Todos os novos casos hoje reportados resultam de transmissão local.

Disponível em <https://opais.co.mz/noticia/covid-19-mocambique-com-mais-sete-mortos-e-623-infectados>

consultado aos 22 de Janeiro de 2021 pelas 18h15min

Saúde garante mais 320 camas para doentes com COVID-19. O ministro da Saúde, Armindo Tiago, assegurou hoje que o Hospital Geral de Mavalane terá 320 camas, até à próxima semana, para o internamento de doentes com o novo Coronavírus. A mobilização de camas é consequência do aumento de infecções no país, sobretudo na cidade de Maputo. O governante avançou ainda que três edifícios serão readaptados para responderem a questões de emergência impostas pela pandemia, bem como a instalação de uma tenda com capacidade para albergar 200 camas. Em todo o país, segundo Armindo Tiago, cerca de 1.500 profissionais de saúde já foram acometidos pela COVID-19. Neste momento, perto de 400 continuam com o vírus no organismo. Ontem, o director-geral da maior unidade sanitária do país, Mouzinho Saíde, informou que a enfermaria de trânsito ali montada foi transformada em centro de internamento para pacientes com COVID-19. A mesma tem capacidade para 100 camas, mas 65 já estão ocupadas e as outras 35 podem esgotar, a qualquer momento, devido à pressão.

Disponível em <https://opais.co.mz/noticia/saude-garante-mais-320-camas-para-doentes-com-covid-19> consul-

tado aos 22 de Janeiro de 2021 pelas 18h13min

Moçambique: Sobe número de profissionais de saúde infetados com Covid-19. A Ordem dos Médicos de Moçambique está preocupada com o número de profissionais infetados com o coronavírus no Hospital Central de Maputo, a maior unidade sanitária do país. E pede melhores condições de trabalho. Ao todo foram diagnosticados 350 profissionais com Covid-19, desde o início da pandemia. Há numerosos profissionais infetados que não podem trabalhar no maior hospital de Moçambique, confirmou Mouzinho Saíde, diretor do Hospital Central de Maputo. A ordem aponta como possível causa para o alto número de infeções entre os profissionais de saúde a falta de material de proteção. Médicos, enfermeiros, técnicos e pessoal auxiliar estão numa situação de alto risco porque, diz a ordem, reutilizam materiais médicos nos cuidados intensivos.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-sobe-n%C3%BAmero-de-profissionais-de-sa%C3%BAde-infetados-com-covid-19/a-56317809> consultado aos 22 de janeiro de 2021 pelas 20h24min

Chefe do Estado reconhece esforço dos profissionais de saúde no combate à COVID-19. A partir do Hospital Central de Maputo (HCM), o maior do país, o Presidente da República, Filipe Nyusi, enalteceu o empenho dos profissionais de saúde pela sua entrega na prevenção e combate ao novo Coronavírus, sobretudo no tratamento de doentes. A mensagem de conforto de Filipe Nyusi surge numa altura em que há perto de 400 profissionais de saúde ainda infectados. Nyusi prosseguiu dizendo que estava no HCM para “em nome do povo reconhecer o papel” da classe e a sua “entrega em momento bastantes difíceis” como os da pandemia do novo Coronavírus. O Presidente da República disse igualmente que, por causa do aumento de infeções pela COVID-19 e internamentos, diariamente, o Executivo pode um dia recorrer aos “médicos reformados” ou que laboram “nos gabinetes para voltarem a pôr fardamento e trabalhar”, uma vez que os profissionais no activo em algum momento precisarão de ser substituídos.

Disponível em <https://opais.co.mz/noticia/chefe-do-estado-reconhece-esforco-dos-profissionais-de-saude-no-combate-a-covid-19> consultado aos 22 de Janeiro de 2021 pelas 18h18min

Emissão do BI limitada devido a casos de Covid-19 no posto dos Bombeiros. A emissão do bilhete de identidade, no balcão da Direção Nacional de Identificação Civil (DNIC) de Kamphumo, localizado no edifício dos bombeiros, na cidade de Maputo estará condicionada por 10 dias para a desinfeção e testagem dos funcionários, após terem sido detetados sete casos da Covid-19. A decisão visa evitar que o local seja o foco de contágios da doença, tanto para os trabalhadores, a maioria dos quais assintomática, assim como aos utentes. O porta-voz da DNIC, Alberto Sumbane, indicou que das 35 máquinas existentes no balcão dos Bombeiros, apenas cinco estarão em funcionamento.

SERNIC espera descobrir origem dos testes falsos da Covid-19. As investigações, que tem em vista apurar a origem e os promotores dos testes falsos da Covid-19 encontrados com centenas de viajantes, estão bastante avançados, esperando-se, para breve, o devido esclarecimento segundo a SERNIC. Fonte do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) disse que, até aqui, foram recolhidos elementos bastantes que estão a ajudar a elucidar os contornos do crime. Porém, segundo a mesma fonte, mais detalhes sobre os autores e origem dos testes falsos serão dados aproximadamente, isso para não atrapalhar as diligências que faltam por realizar.

Jornal Noticias, 22 de Janeiro de 2021,pag.6

Prevenção da Covid-19: Conselho Municipal de Quelimane movimenta vendedores. Mais de trezentos vendedores de mercados e locais de maior concentração serão movimentados a partir da próxima semana para novos lugares, no contexto das medidas de prevenção da Covid-19 adotadas pelo conselho Municipal da Cidade de Quelimane. Entretanto, os abrangidos criticam a edilidade, devido a lentidão da transferência, uma vez que a medida foi anunciada no ano passado e nunca foi concretizada, o que torna permanente o risco de infeção pela doença, tanto para os vendedores, como para os compradores.

Jornal Noticias, 22 de Janeiro de 2021,pag.6

Unirovuma já produz álcool em gel. A Universidade Rovuma, através dos seus laboratórios de Biologia e Química em Nampula e Montepuez, já produz álcool e gel para higienização das mãos, no âmbito da prevenção da Covid-19. Segundo o assessor do reitor daquela universidade, Artur Afonso, o álcool em gel é produzido na base da destilação de cana-de-açúcar. Numa primeira fase, segundo a fonte, os laboratórios produzem 90 litros de álcool por dia, devido a exiguidade da matéria-prima. O produto, para caso específico da província de Cabo Delgado, tem sido distribuído às instituições públicas, com destaque para estabelecimentos de saúde.

Wamphula Fax, 22 de Janeiro de 2021,pag.4

Covid-19. Escritor moçambicano Mia Couto testa positivo. Numa altura em que a covid-19 está a atingir números muito preocupantes em Moçambique. Mia Couto diz ser uma boa altura para a elite moçambicana repensar a necessidade de construir um sistema de saúde para todos. O escritor testou positivo para o novo coronavírus e a partir de casa, onde está em isolamento com sintomas ligeiros, aproveita numa entrevista à RTP, para lançar um forte apelo aos compatriotas, no combate à pandemia.

Disponível em https://www.rtp.pt/noticias/cultura/covid-19-escriptor-mocambicano-mia-couto-testa-positivo_v1291651 consultado aos 22 de Janeiro de 2021 pelas 18h20min

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(22 de Janeiro)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	1,371	1	1,136	2+1#	507
Niassa	830	15	460	0	75
Nampula	1,136	6	801	10	58
Zambézia	1,835	8	1,368	5	46
Tete	799	0	709	7	0
Manica	1,106	35	353	5	116
Sofala	1,159	21	544	2	30
Inhambane	1,107	0	604	5	271
Gaza	1,406	106	782	5	302
Maputo	4,964	56	3,251	18	200
Maputo-Cidade	15,135	375	9,851	231+3#	1,393
<u>Total</u>	30,848	623	19,858	294	2,998
Total de testes					319,169

290 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

NB: É preciso que o Governo harmonize os dados relativos à pandemia da Covid-19 em Moçambique, para evitar uma futura confusão caso haja uma possibilidade de os dados serem discutidos. Por exemplo, Poucas vezes, o número total de casos em todo país coincide com a soma do número total de casos por província.

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(22 de Janeiro)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	30,848	623	19,858	290	319,169
Africa do Sul	1,392,568	11,761	1,201,284	40,076	7,882,846
Angola	19,269	92	17,223	452	174,111
Botswana	19,654	0	15,911	105	613,944
Eswatini	14,219	202	8,962	458	122,897
Lesotho	7,555	51	1,993	113	45,531
Madagáscar	18,301	0	17,609	273	105,342
Malawi	17,365	1,316	6,408	445	121,620
Namíbia	31,848	333	29,571	311	250,658
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	43,333	1,120	32,667	610	816,005
Zimbábwe	30,523	476	21,080	962	266,957

Fonte: (JohnHopkins Univerty <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 23 de Janeiro de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

